

Rapidinha 15

Eleições presidenciais 2026: o que está em jogo?

O nosso sindicato, o SindCT, tem como missão maior, defender os servidores e servidoras, bem como pensionistas, defender nossas instituições (DCTA, INPE AEB e CEMADEN), as nossas carreiras e a Ciência e Tecnologia no Brasil.

O atual momento político nacional nos leva a uma reflexão e à necessidade de agir em defesa do que citamos acima.

Dois candidatos disputam a Presidência da República, cada um com seus programas de governo, discursos públicos, ações totalmente opostas entre si, e o que cada um faz e planeja irá ter forte influência em nossas vidas, bem como no país.

Vamos lembrar que temos duas diferenças básicas de atuação que este sindicato (e os demais sindicatos Brasil afora) terão pela frente, em função da eleição de um ou de outro candidato.

Com o atual presidente e candidato à reeleição, lutaremos para obter novas conquistas, novos avanços nas relações com o governo, melhorando cada vez mais nossa situação, seja remuneratória, seja em recursos para a Ciência.

Já com o candidato da direita (ou extrema direita?) teremos, todos, que lutar muito para manter o que já

conquistamos ao longo dos anos e isso será uma tarefa difícil. Pelas falas, discursos e programa de governo deste candidato, corremos o sério risco de perdermos reajustes salariais, benefícios já conquistados, o não pagamento de precatórios e as RPV's (semelhante ao que o governo de Jair Bolsonaro fez) além da provável destruição das conquistas de bem-estar social.

Face ao exposto, convidamos os servidores, servidoras e pensionistas a que façam séria reflexão sobre que caminho tomar, para o que pode ser melhor para os servidores, para a C&T e para o país. O voto não tem preço mas tem consequências.

É notório que a “ameaça comunista” assombra algumas pessoas, por assimilar o comunismo com ateísmo, fim da propriedade privada, ditadura comunista. Por outro lado, o fascismo também assombra, com discursos de ódio a minorias e políticas excludentes, favorecendo apenas um pequeno grupo. Fica claro que o medo do extremismo, de ambos os lados, une a população. Mas como se classificam os candidatos em relação aos pensamentos políticos?

Imagine uma linha do pensamento político, indo de um extremo a outro:

Fascismo → extrema direita → direita → centro-direita → centro → centro-esquerda → esquerda → socialismo → extrema esquerda → comunismo

Nesta linha, encontramos o candidato Flávio Bolsonaro com a ideologia de extrema direita e Lula com a ideologia de centro-esquerda.

Ao longo da história do Brasil, tivemos:

1822 a 1889: MONARQUIA - Conservadores ↔ Liberais - Elite agrária / escravidão

1889 a 1930: REPÚBLICA OLIGÁRQUICA - Liberalismo + elites agrárias

1930 a 1937: Nacionalismo + trabalhismo

1937 a 1945: DITADURA

1945 a 1964: DEMOCRACIA - Populismo / trabalhismo / desenvolvimentismo / liberalismo

1964 a 1985: DITADURA MILITAR - Autoritarismo + anticomunismo

1985 a 1990: REDEMOCRATIZAÇÃO - Centro democrático

1990 a 1994: Collor: liberalismo // Itamar: centro/desenvolvimentismo

1995 a 2002: FHC - Centro + liberalização econômica

2003 a 2016: PT – centro-esquerda com políticas sociais e desenvolvimentismo

2016 a 2018: Temer - Centro-direita / liberalismo econômico

2019 a 2022: Bolsonaro - Direita conservadora

2023 a 2026: Lula - centro-esquerda

Em quais desses períodos, os servidores públicos (e a população em geral) garantiram melhores condições de vida? Acesso à saúde e à educação? Direitos trabalhistas? Reajustes salariais? Liberdade?

O Brasil nunca foi governado por comunistas, como também nunca esteve sob uma ameaça comunista. Esse discurso anti-comunismo é utilizado quando os partidos de extrema direita querem exatamente o contrário, o extremismo para o lado mais conservador e excluyente.

É preciso ter cuidado ao fazer nossa escolha nesta eleição.

Apresentamos os programas de governo oficiais de cada candidato:

Programa de Governo Lula:

<https://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-2026-content/arquivos/proposta-pt/@.@display-file/file/proposta-pt.pdf>

Programa de Governo Bolsonaro:

<https://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-2026-content/arquivos/proposta-pl/@.@display-file/file/proposta-pl.pdf>

Alguns importantes programas de proteção e bem-estar social atualmente em ação, sobre os quais o candidato da extrema-direita prevê cortes de verbas:

Apoio Alimentar estímulo à educação

- Bolsa Família
- Brasil Sem Fome

Educação e Juventude

- Pé-de-Meia
- FIES Social
- ProUni e Institutos Federais

Moradia e Infraestrutura

- Minha Casa, Minha Vida
- Novo PAC
-

Saúde e Assistência

- Farmácia Popular
- BPC (Benefício de Prestação Continuada)
- Programa Dignidade Menstrual

Informes do Jurídico

Processo – 28.86%

927 precatórios já expedidos pela Justiça (2ª Vara Federal), com a previsão de pagamento para o exercício de 2028.

Próximos passos nos processos dos 28.86% – Iniciar a expedição dos RPVs (valores menores que 60 salários) mínimos e expedir precatórios de sucessores que ainda não foram habilitados no processo.

Processo – 3,17

Tramita na 2ª Vara Federal (mesma Vara dos 28.86%) – A tendência é que agora também se inicie a expedição dos RPVs (valores menores que 60 salários mínimos), uma vez que a prioridade eram os precatórios no processo dos 28.86% em razão do prazo para envio ao Tribunal, como estes já foram expedidos passa-se às RPVs.

Processo – GDACT

Está na 3ª vara Federal. O Jurídico já apresentou a planilha dos valores para expedição dos RPVs (grande maioria – valor inferior a 60 salários mínimos) e a União já manifestou concordância. Resta agora a Vara Federal dar início a expedição.

ATENÇÃO:

Cabe lembrar que os processos de caráter individual, tais como Aposentadoria especial, abono de permanência, desvio de função dentre outros, estão sendo executados, no tempo da Justiça Federal, que se queixa de falta de servidores e grande número de processos. Recordamos também que, durante o governo Bolsonaro, o pagamento dos precatórios foi gravemente prejudicado e corremos o risco de ter, novamente, os pagamentos suspensos.

